

unidade curricular (2.º ciclo)

Tópicos em Estudos de Cultura II (CLT8.555960)

2023/2024

SEMESTRE 1 (12 ECTS)

Docente: Nuno Medeiros (nuno.medeiros@edu.ulisboa.pt)

Língua de ensino: Português e Inglês

HORÁRIO

3.ª [C245.B; A114] | 17h00 – 20h00

ATENDIMENTO*

2.ª | 15h00 – 17h00

* Privilegia-se o atendimento por videoconferência (hiperligação a indicar), podendo, no entanto, ter lugar em modalidade presencial quando expressamente solicitado pela/o estudante. Todas as sessões de atendimento são por marcação prévia.

Hiperligação Zoom: a indicar

ID da reunião: a indicar

Senha de acesso: a indicar

Apresentação

O objectivo principal da unidade curricular é compreender a sociedade contemporânea como espaço social de produção cultural nas suas particularidades, envolvendo ligações de natureza múltipla e lógicas comunitárias ou cosmopolitas e dinâmicas coloniais ou pós-coloniais. Para tornar isso possível é imprescindível entender aprofundadamente o papel de agentes e instituições que participem em processos globais e locais de comunicação, mediação, circulação e apropriação. A unidade curricular proporciona uma abordagem comparativa da produção cultural e artística como fenómeno simbólica e historicamente inscrito nas esferas social e política, propondo uma abordagem panorâmica, mas crítica das ligações e descontinuidades, mais fáceis de encontrar em – e de interpretar a partir de – observatórios específicos de matriz essencialmente urbana, como o cinema, a arte pública ou musealizada, o futebol, a pintura mural urbana, o teatro, a música ou a edição de livros.

Cada sessão do seminário será normalmente dividida em dois momentos. O primeiro momento terá uma natureza mais expositiva, com apresentação de conteúdos e discussão de textos previamente preparados e outros documentos (musicais, fílmicos, literários ou outros), proporcionando um debate e o confronto de ideias, bem como o aprofundamento de questões fundamentais. O segundo momento será devotado a exercícios práticos de apresentação oral e discussão de textos e documentos (musicais, fílmicos, literários ou outros), sujeitos a avaliação.

Objetivos da aprendizagem

- Entender o papel de agentes e instituições diversos na estruturação de universos culturais de discurso, produção e prática no âmbito das sociedades contemporâneas, incluindo configurações coloniais e pós-coloniais;
- Explorar processos de produção cultural e artística de um ponto de vista comparativo;
- Interpretar os produtos e as práticas culturais como fenómenos profundamente inscritos em contextos e dinâmicas históricas, sociais e políticas;
- Analisar os modos como as práticas culturais e as produções artísticas podem reforçar ou contestar as narrativas hegemónicas;
- Entender a natureza plural e complexa das relações entre espaços nacionais e transnacionais, e a sua capacidade de engendramento de processos de circulação, apropriação e comunicação;
- Ser capaz de apreciar o valor da produção artística e das práticas culturais como ferramentas de conhecimento histórico e social.

Conteúdos programáticos

1. Sociedades contemporâneas como espaços sociais de produção cultural.
2. Cultura global e cultura local: intersecções, resistências, sobreposições.
3. Sincretismo, hibridismo e transnacionalidade discursiva: circulações, mediações e tensões.
4. Repensando as margens da edição de livros: reapreciações da legitimidade da cultura impressa.
5. Performances políticas, estéticas e visuais nas paredes urbanas: do mural revolucionário ao graffiti.
6. Modernismo, identidade e drama em cena: do teatro popular ao teatro activista.
7. Cinema como representação e utopia: rupturas em Portugal e no Brasil.
8. Música construindo identidade: do fado como metáfora cultural à criouliização da música cabo-verdiana.
9. Resistência musical e contra-cultura: da música de intervenção portuguesa e da MPB brasileira nos anos 1960 e 1970 à novas configurações da música de protesto.
10. Inscrever o género no olhar colonial e pós-colonial.
11. O futebol como narrativa corporal e como lugar de poder.
12. Colonizar, contra-colonizar, pós-colonizar e decolonizar o espaço público: políticas de identidade e memória em exposições, museus e cidades.

Avaliação

A avaliação é contínua e compreende três tipos de instrumentos avaliativos: participação oral (15%), um pequeno ensaio sobre a bibliografia de um dos três primeiros pontos do programa (40%) e um trabalho (tipo artigo) desenvolvido sobre a temática de um dos pontos (entre o ponto quatro e o doze) do programa (45%):

- Redacção de pequeno ensaio sobre os textos de **um dos três primeiros pontos da matéria**, valendo 40% da classificação final. É obrigatório que explore os textos do ponto seleccionado, embora possa ser feita pesquisa bibliográfica autónoma para além desses textos.
- Redacção de um artigo sobre uma de duas possibilidades. **Hipótese a) sobre o tema de um dos pontos do programa compreendidos entre o ponto quatro e o ponto doze da matéria**, valendo 45% da classificação final. É obrigatório que explore os textos do ponto seleccionado, embora se espere que seja feita pesquisa bibliográfica autónoma para além desses textos. Tem de ser feita uma ligação ao tema da tese de doutoramento. **Hipótese b) sobre o tema da tese de doutoramento (idealmente um capítulo ou parte de capítulo)**, valendo 45% da classificação final. Pode explorar textos da unidade curricular (não é obrigatório), mas tem de ser obrigatoriamente feita pesquisa bibliográfica autónoma para além desses textos.

A entrega de cada um dos dois trabalhos (ensaio e artigo) é feita em data estabelecida pelo docente através de um único documento em PDF (letra Arial, 12, espaçamento 1,5, marginação de 3 cm para as margens esquerda e direita e de 2,5 cm para as margens superior e inferior).

O ensaio deve ter entre quatro e cinco páginas (exceptuando eventuais capa e bibliografia, para os quais não há limite máximo de páginas). A inclusão de lista das referências bibliográficas e das fontes usadas é obrigatória. Entrega a 21 de Novembro.

O artigo deve ter entre dez e vinte páginas (exceptuando eventuais capa, anexos e bibliografia, para os quais não há limite máximo de páginas). A inclusão de lista das referências bibliográficas e das fontes usadas é obrigatória. Entrega a 19 de Janeiro.

Os trabalhos serão submetidos ao docente através da plataforma *e-learning*.

Todos os trabalhos realizados no âmbito desta unidade curricular deverão estar em conformidade com o Código de Conduta e de Boas Práticas da Universidade de Lisboa:
<https://www.ulisboa.pt/sites/ulisboa.pt/files/basicpage/docs/codigo-de-conduta-e-boas-praticas-ulisboa-2015-apos-senado-e-cg-vf.pdf>.

Bibliografia recomendada (por tópico)

1. Sociedades contemporâneas como espaços sociais de produção cultural.

Gans, Herbert (1999). "A Comparative Analysis of High and Popular Culture." In *Popular Culture and High Culture. An Analysis and Evaluation of Taste*. Nova Iorque: Basic Books, pp. 89-160.

Hesmondhalgh, David (2013). "Introduction: Change and Continuity, Power and Creativity." In *The Cultural Industries*. Londres: Sage, pp. 1-34.

Klinenberg, Eric, Benzecry, Claudio (2005). "Introduction: Cultural Production in a Digital Age". *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, 597, pp. 6-18.

Tucker, Matthew (2008). "The cultural production of cities: Rhetoric or reality? Lessons from Glasgow". *Journal of Retail and Leisure Property*, 7.1, pp. 21-33.

Williams, Raymond (1995). "Towards a Sociology of Culture." In *The Sociology of Culture*. Chicago: The University of Chicago Press, pp. 9-32.

2. Cultura global e cultura local: intersecções, resistências, sobreposições.

Appadurai, Arjun (2005). "Disjuncture and Difference in the Global Cultural Economy"; "Global Ethnoscapes: Notes and Queries for a Transnational Anthropology"; e "Consumption, Duration, and History." In *Modernity at Large. Cultural Dimensions of Globalization*. Minneapolis e Londres: University of Minnesota Press, pp. 27-85.

Featherstone, Mike (1997). "Culturas globais e culturas locais." In Carlos Fortuna, ed. *Cidade, Cultura e Globalização. Ensaios de Sociologia*. Oeiras: Celta, pp. 83-103.

Manovich, Lev (2009). "The Practice of Everyday (Media) Life: From Mass Consumption to Mass Cultural Production?" *Critical Inquiry*, 35.2, pp. 319-331.

3. Sincretismo, hibridismo e transnacionalidade discursiva: circulações, mediações e tensões.

Burke, Peter (2011). "Gilberto Freyre, Hybridity and Cultural Translation". *Portuguese Studies*, 27.1, pp. 70-77.

Frangella, Simone (2013). "Afro-Brazilian Culture in London: Images and Discourses in Transnational Movements". *Portuguese Studies*, 29.1, pp. 78-93.

Hall, Stuart (2015). "Creolité and the Process of Creolization". In Encarnación Gutiérrez Rodríguez e Shirley Anne Tate, eds. *Creolizing Europe: Legacies and Transformations*. Liverpool: Liverpool University Press, pp. 12-25.

Venancio, Giselle (2021). "Ibero-America in Writing". *Lingua Franca: Book History in Translation*, 7, pp. 1-25.

4. Repensando as margens da edição de livros: reapreciações da legitimidade da cultura impressa.

Bell, Lucy (2017). "Recycling Materials, Recycling Lives: Cardboard Publishers in Latin America". In Adeline Johns-Putra, John Parham e Louise Squire, eds. *Literature and Sustainability: Concept, Text and Culture*. Manchester: Manchester University Press, pp. 76-96.

Bergman, Kerstin (2010). "Paradoxes of Understanding the Other: Mankell Explores the 'African Darkness'". *Scandinavian Studies*, 82.3, pp. 337-354.

Medeiros, Nuno (2019). "Print Culture in the Making: The Portuguese Case of Romano Torres Publishing House". *The International Journal of the Book*, 17.2, pp. 29-39.

Penfold, Tom (2019). "Exploring Brasilidade through the Postcolonial Crime Fiction Tradition". *Critique: Studies in Contemporary Fiction*, 60.5, pp. 527-537.

5. Performances políticas, estéticas e visuais nas paredes urbanas: do mural revolucionário ao graffiti.

Campos, Ricardo, Barbio, Leda (2021). "Public Strategies for the Promotion of Urban Art: The Lisbon Metropolitan Area Case". *City & Community*, 20.2, pp. 121-140.

Carmo, André (2011). "Revolutionary Landscapes: The PCTP/MRPP Mural Paintings in the Lisbon Metropolitan Area". *Finisterra*, 46.92, pp. 25-41.

Flecha, Angela, Jönsson, Cristina, Dornan, D'Arcy (2017). "Visiting Murals and Graffiti Art in Brazil". In Jonathan Skinner e Lee Jolliffe, eds. *Murals and Tourism: Heritage, Politics and Identity*. Routledge: Londres e Nova Iorque, pp. 180-195.

Iddings, Ana Christina, McCafferty, Steven G., Silva, Maria Lucia (2011). "Conscientização Through Graffiti Literacies in the Streets of a São Paulo Neighborhood: An Ecosocial Semiotic Perspective". *Reading Research Quarterly*, 46.1, pp. 5-21.

6. Modernismo, identidade e drama em cena: do teatro popular ao teatro activista.

Andrade, Clara, Balme, Christopher (2020). "Transnational Networks of the Theatre of the Oppressed: The Institutionalization of a Circulating Method". *Journal of Global Theatre History*, 4.1, pp. 3-20.

Douxami, Christine (2019). "Brazilian Black Theatre: A Political Theatre Against Racism". *The Drama Review*, 63.1, pp. 32-51.

Ferreira, Mariana Leal, Devine, Dominique (2011). "Theater of the Oppressed as a Rhizome: Acting for the Rights of Indigenous Peoples Today". *Latin American Perspectives*, 39.2, pp. 11-26.

Palinhos, Jorge (2015). "Modernism and the Portuguese Teatro de Revista". *Southern Modernisms: Critical Stances Through Regional Appropriations. Conference Proceedings*. Porto, pp. 1-22.

7. Cinema como representação e utopia: rupturas em Portugal e no Brasil.

Baptista, Tiago (2010). "Nationally Correct: The Invention of Portuguese Cinema". *P: Portuguese Cultural Studies*, 3.1, pp. 3-18.

Bentes, Ivana (2003). "The Sertão and the Favela in Contemporary Brazilian Film". In Lúcia Nagib, ed. *The New Brazilian Cinema*. Londres e Nova Iorque: I.B. Tauris, pp. 121-156.

Granja, Paulo (2010). "Paulo Rocha *Os Verdes Anos* (1962) and the New Portuguese Cinema". *P: Portuguese Cultural Studies*, 3.1, pp. 61-68.

Nagib, Lúcia (2006). "Reframing Utopia: Contemporary Brazilian Cinema at the Turn of the Century". *P: Portuguese Cultural Studies*, 0.1, pp. 25-35.

8. Música construindo identidade: do fado como metáfora cultural à crioulação da música cabo-verdiana.

Arenas, Fernando (2011). "Cesária Évora and the Globalization of Cape Verdean Music". In *Lusophone Africa: Beyond Independence*. Minneapolis: University of Minnesota Press, pp. 45-102.

Cidra, Rui (2008). "Cape Verdean Migration, Music Recordings and Performance". In Luís Batalha e Jørgen Carling, eds. *Transnational Archipelago: Perspectives on Cape Verdean Migration and Diaspora*. Amsterdam: University of Amsterdam Press, pp. 189-204.

Gray, Lila Ellen (2007). "Memories of Empire, Mythologies of the Soul: Fado Performance and the Shaping of Saudade". *Ethnomusicology*, 51.1, pp. 106-130.

Nielsen, Christine Sarah, Soares, Ana Maria, Machado, Carlos Páscoa (2009). "The Cultural Metaphor Revisited: Exploring Dimensions, Complexities and Paradoxes Through the Portuguese Fado". *International Journal of Cross Cultural Management*, 9.3, pp. 289-308.

9. Resistência musical e contra-cultura: da música de intervenção portuguesa e da MPB brasileira nos anos 1960 e 1970 à novas configurações da música de protesto.

Guerra, Paula (2019). "The Song is Still a 'Weapon': The Portuguese Identity in Times of Crisis". *YOUNG: Nordic Journal of Youth Research*, 28.1, pp. 1-18.

Guimarães-Costa, Nuno, Cunha, Miguel Pina, Cunha, João Vieira (2009). "Poetry in Motion: Protest Songwriting as Strategic Resource (Portugal, circa 1974)". *Culture and Organization*. 15.1, pp. 89-108.

Leu, Lorraine (2006). "Music and National Culture: Pop Music and Resistance in Brazil". *P: Portuguese Cultural Studies*, 0.1, pp. 36-44.

Stroud, Sean (2000). "'Música é para o Povo Cantar': Culture, Politics and the Brazilian Song Festivals, 1965-1972". *Latin American Music Review*, 21.2, pp. 87-117.

10. Inscrever o género no olhar colonial e pós-colonial.

Silva, Daniel (2021). "Anti-Black Agencies: Maria Archer's Colonialist Feminism". *P: Portuguese Cultural Studies*, 7.1, pp. 51-60.

Stennett, Tom (2017). "Writing on Behalf of Those Women 'Que Não (?) Têm Escrita': Gendered Boundaries inside and outside the Fiction of Mia Couto". *Portuguese Studies*, 33.1, pp. 85-104.

Tavares, Maria (2014). "Karingana Wa Karingana: Representations of the Heroic Female in Mozambique". In Hilary Owen e Anna Klobucka, eds. *Gender, Empire, and Postcolony: Luso-Afro-Brazilian Intersections*. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, pp. 175-190.

Vieira, Patrícia (2014). "Filming Women in the Colonies: Gender Roles in New State Cinema about the Empire". In Hilary Owen e Anna Klobucka, eds. *Gender, Empire, and Postcolony: Luso-Afro-Brazilian Intersections*. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, pp. 71-85.

11. O futebol como narrativa corporal e como lugar de poder.

Domingos, Nuno (2011). "Urban Football Narratives and the Colonial Process in Lourenço Marques". *The International Journal of the History of Sport*, 28.15, pp. 2159-2175.

Hargreaves, John (1985). "The Body, Sport and Power Relations". *The Sociological Review*, 33.1, pp. 139-159.

Jung, Hoyoon (2021). "Building the Brazilian Nation through *Futebol-Mulato*: Racial Democracy, Visual-Aural Capitalism and the Rise of Cultural Citizenship in Twentieth-Century Brazil". *Social Evolution & History*, 20.1, pp. 146-172.

Stoddart, Brian (1988). "Sport, Cultural Imperialism, and Colonial Response in the British Empire". *Comparative Studies in Society and History*, 30.4, pp. 649-673.

12. Colonizar, contra-colonizar, pós-colonizar e decolonizar o espaço público: políticas de identidade e memória em exposições, museus e cidades.

Abadia, Lilia (2020). "Reconfigurations of Lusotropicalism in Monumental Lusophone Museums". *Revista Lusófona de Estudos Culturais/Lusophone Journal of Cultural Studies*, 7.2, pp. 33-52.

Lichuge, Eduardo Adolfo (2020). "Objectification of the Chopi Music in the 'First Portuguese Colonial Exhibition' (Porto, 1934)". *Revista Lusófona de Estudos Culturais/Lusophone Journal of Cultural Studies*, 7.2, pp. 73-91.

Peralta, Elsa, Domingos, Nuno (2019). "Lisbon: Reading the (Post-)Colonial City from the Nineteenth to the Twenty-first Century". *Urban History*, 46.2, pp. 246-265.

Roque, Maria Isabel (2020). "Decolonising the Museum: Exhibition and Mediation of African Collections in European Museums". *Revista Lusófona de Estudos Culturais/Lusophone Journal of Cultural Studies*, 7.2, pp. 53-71.